



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Apgar E Manobras De Reanimação Em Recém-Nascidos No Estado Do Pará: Compatibilidade Dos Registros.

Autores: RAPHAELA MIRANDA BRASIL VASCONCELLOS (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO MARIA ZACCARIA-PA-BRASIL); CARLA GISELE RIBEIRO GARCIA (SESPA-PA-BRASIL); DILMA COSTA DE OLIVEIRA NEVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ-PA-BRASIL); MARIA DOLORES FERNANDES (UNIVERSIDAD SAN LORENZO-PARAGUAY); YLLEN STEFANIA AFFONSO MIRANDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ-PA-BRASIL); ANA HELOÍSA BENTES KALUME (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO MARIA ZACCARIA-PA-BRASIL); ALINE CORRÊA DE MIRANDA (UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA-PA-BRASIL); RENATA FERNANDES BARRA VALENTE (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ-PA-BRASIL); ELISA FIGUEIREDO ALVES DA SILVA (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO MARIA ZACCARIA-PA-BRASIL)

Resumo: Introdução: Existem fatores para a realização de uma boa assistência à sala de parto, sendo de extrema importância análise do Apgar, de forma a reconhecer possíveis necessidades de intervenções durante o nascimento. Objetivo: Analisar a compatibilidade em prontuários hospitalares, dos registros do índice de Apgar e os cuidados com os RN atendidos em maternidades no estado do Pará. Metodologia: Estudo do tipo observacional, quantitativo, transversal, utilizando base de dados secundários oriundos do Inquérito Nacional sobre Parto e Nascimento da Fundação Oswaldo Cruz, realizado em 14 hospitais maternidades do Estado do Pará no período de abril de 2011 a março de 2012, localizadas em 9 municípios. Em cada um foram entrevistadas 90 puérperas e revisados os respectivos 1260 prontuários do binômio mãe-conceito. Foram incluídos apenas os registros que continham os valores de Apgar no 1º e 5º minuto. Os dados coletados foram armazenados em planilhas do programa Microsoft Excel 2003 e consolidados sob a forma de números absolutos e proporção sendo apresentados sob a forma de tabelas e gráficos. Resultados: Neste estudo, dos 1260 prontuários de puérperas e conceptos selecionados, apresentaram dados de Apgar, apenas, 1153 prontuários, dos 9 municípios selecionados. Na análise do índice de Apgar, 1.153 prontuários revisados, 57 recém-nascidos (4,9%) apresentaram valor <7 no 1º minuto, e 7, foram 1.096 recém-nascidos (95,1%). Entre os RN com Apgar <7 no primeiro minuto foram utilizados como manobras o O2 inalatório em 56,1%, a ventilação em 26,1%, entubação orotraqueal em 10,5%, massagem cardíaca em 24,6% e uso de drogas em 14% e entre os que apresentaram Apgar ≥7 foram submetidos a O2 inalatório 6,6%. Conclusões: A falta do pediatra na sala de parto pode indicar, inclusive na não realização na hora do parto do teste de Apgar, favorecendo equívocos de realização do índice para avaliação da adaptação do recém-nascido ao meio externo.